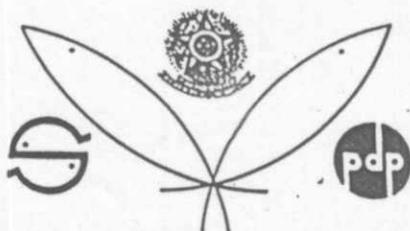


MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA
INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESQUEIRO DO BRASIL
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DA REGIÃO SUDESTE/SUL - CEPsul



INFORME TÉCNICO SOBRE A PESCA DE
ARRASTEIROS DE PARELHA NO RIO
GRANDE DO SUL, DURANTE O 1º TRI-
MESTRE DE 1986.

por

JORGE EDUARDO KOTAS
(Projeto Demersais)

INFORME TÉCNICO SOBRE A PESCA DE ARRASTEIROS DE PARELHA NO RIO GRANDE DO SUL DURANTE O 1º TRIMESTRE DE 1986

Por Jorge Eduardo Kotas
(Projeto Demersais)

1 - INTRODUÇÃO

A partir de Janeiro de 1986 foi iniciado o Projeto Amostragem Bioestatística de Peixes Demersais no porto de Itajaí-SC, com a finalidade de avaliar periodicamente a situação em que se encontram os principais recursos demersais capturados pela frota de arrasteiros de parelha na plataforma continental do Rio Grande do Sul. Este projeto consiste em amostragens semanais de comprimento nos desembarques das 4 principais espécies de pescado (Castanha - Umbrina canosai ; Corvina - Micropogonias furnieri ; Pescadinha Real - Macrodon ancylodon e Maria-mole - Cynoscion striatus), bem como um acompanhamento trimestral da situação em que se encontra a frota operante.

No presente informe são apresentados alguns resultados preliminares deste tipo de estudo para o 1º trimestre de 1986 e esperamos que o mesmo seja de utilidade ao empresário e pescador direcionados nessa modalidade de pesca.

2 - SITUAÇÃO DA FROTA

Durante o 1º Trimestre de 1986 a frota de parelhas que desembarcou no porto de Itajaí esteve constituída predominantemente por arrasteiros do tipo "Grande"(acima de 20 m de comprimento total), sendo que o comprimento médio das embarcações e potência média dos motores esteve em torno de 22,5 e 313 respectivamente .

Analisando a tabela Nº 01 , observa-se que 36 embarcações(18 parelhas) operaram durante o referido período , com um número total de 47 viagens . O maior esforço de pesca (em número de viagens) ocorreu durante o mês de março (24 viagens) e o menor , durante o mês de Fevereiro (8 viagens) . A maioria dessas embarcações operou na plataforma do Rio Grande do Sul entre o Cabo de Sta Marta Grande (28º 36'S) e Chuí (33º 44'S) , sendo que os lances eram efetuados em profundidades entre 11 e 42 metros (Veja a figura Nº 01) . Um número reduzido de parelhas operou em áreas compreendidas entre a Ilha de Queimada Grande (24º 28'S) e a Barra de Itajaí (26º 55'S) em profundidades que oscila-

ram entre os 5 e 32 m .

3 - DESEMBARQUES

Para o 1º Trimestre de 1986(Tabela Nº02) a frota de parelhas desembarcou um total de aproximadamente 1026 toneladas de pescado(Corvina, Castanha, Maria-mole e Pescadinha real) , sendo que os desembarques de Pescadinha real foram os mais significativos (em torno de 372,7 toneladas) . O maior índice encontrado para a Pescadinha real é justificável, já que a frota operou em toda a faixa de distribuição desta espécie que se estende até os 25 metros de profundidade. Para esta espécie o mês de Março foi o que atingiu os maiores valores de captura (161,7 toneladas) .

Com relação à Corvina, esta apresentou um total de 332,7 toneladas para o referido período , coincidindo as capturas com a época em que a Corvina apresenta a sua distribuição mais costeira para a sua reprodução. Maiores valores foram obtidos durante o mês de Março , com um total de 157,8 toneladas .

A Maria-mole e a Castanha foram as espécies que apresentaram os menores valores nos desembarques, finalizando um total de 222,4 e 98,7 toneladas respectivamente para o 1º Trimestre de 1986 . As maiores capturas também foram obtidas durante o mês de Março.

Os menores valores obtidos na Castanha possivelmente se devem ao comportamento migratório desta espécie, já que nessa época do ano os maiores rendimentos se encontram no Uruguai e Argentina (A Castanha realiza migrações tróficas e reprodutivas , concentrando-se no verão na plataforma Argentina-Mar de Plata e no inverno reproduzindo-se na costa do Rio Grande do Sul). É interessante também considerarmos que as maiores concentrações de Castanha no Rio Grande do Sul ocorrem durante inverno-primavera a profundidades que vão dos 60 a 80 metros , faixa esta mais utilizada pelos arrasteiros de portas .

4 - AMOSTRAGENS DE COMPRIMENTOS

Apresentamos a seguir alguns resultados preliminares das amostragens de comprimento na frota para a Corvina e Pescadinha Real . Com relação à Castanha e Maria-mole , a informação ainda é insuficiente para algum comentário à respeito. Esperamos que após um semestre de amostragens, as informações sejam mais concisas para uma avaliação inicial destes dois últimos recursos pesqueiros .

5 - PESCADINHA REAL

5-1 - METODOLOGIA

Foram realizadas 7 amostragens de comprimento na frota de arasteiros de parelha operantes no Rio Grande do Sul , totalizando 2.404 individuos medidos para o 1º trimestre de 1986 (Tabela Nº 03) . As amostras foram obtidas das capturas realizadas nas áreas entre as localidades de Rio Grande e Torres a uma faixa de profundidade compreendida entre 13 a 40 metros (Figura Nº 02) .

5-2 - RESULTADOS

As medidas de comprimento total dos individuos amostrados foram apresentadas por meio de um gráfico de distribuição de frequências percentuais(Figura Nº 3) . Para o 1º Trimestre de 1986 a média dos comprimentos totais esteve em torno de 24,1 Cm, sendo que a maior frequência permaneceu em torno de 22 Cm . Vemos pois, que a maioria dos individuos capturados pela frota durante esse período do ano eram Juvenis (60%) e ainda não haviam completado a sua 1ªmaturação sexual(Esta ocorre aos 25 Cm de Comprimento total). Resulta evidente que esta espécie esteve submetida a uma forte "Sobrepesca de Crescimento"(Growth Over fishing), já que mais da metade das pescadinhas capturadas eram sexualmente imaturas. É também importante salientar que as áreas de concentração dos Juvenis coincide com a dos exemplares maiores, sendo a intensidade de pesca semelhante para todos os grupos de Comprimento .

Se a situação anterior persistir, Há sem dúvida a necessidade a curto prazo de minimizar as capturas sobre essa população jovem - mediante a utilização do tamanho mínimo de malha no ensacador regulamentado pela SUDEPE desde 1983 (60mm no 1ºsemestre e 90mm no 2ºsemestre - distância nó a nó com a malha esticada).

O desrespeito ao tamanho mínimo de malha, que infelizmente - prossegue , está certamente comprometendo a pescaria da Pescadinha Real no Rio Grande do Sul , pois este recurso não está possuindo mais a capacidade de auto-renovação , através do recrutamento de individuos Jovens . Dados anteriores já levam a crer que o estoque atingiu um estado de Sobreexploração(Diminuição de 548 Kg/h em 1968 para 101Kg/h - em 1982 nos rendimentos da frota que operou na região Sul e desembarcou no porto de Santos , desaparecimento das classes de idade maiores de 5 anos e um aumento da taxa de crescimento) .

6 - CORVINA

6-1 - METODOLOGIA

Foram realizadas 5 amostragens de comprimento na frota de arasteiros de parelha operantes no Rio Grande de Sul, totalizando 1872 individuos medidos para o 1º Trimestre de 1986 (Tabela Nº4). As amostras foram obtidas das capturas realizadas nas áreas entre as localidades de Rio Grande e Torres a uma faixa de profundidade compreendida entre 13 a 34 metros (Figura Nº 4).

6-2 - RESULTADOS

As medidas de Comprimento total dos individuos amostrados foram apresentadas no gráfico de distribuição de frequências percentuais (Figura Nº 5). Para o 1º trimestre de 1986 , a média dos comprimentos totais esteve em torno de 32,7 Cm , sendo que a maior frequência de individuos permaneceu em torno de 30 Cm.

Comparando a distribuição de frequências Trimestral com o tamanho de 1º maturação sexual da Corvina na plataforma continental do Rio Grande do Sul (Em torno de 35 Cm - 2 anos de vida) , verifica-se que mais da metade dos individuos capturados (71,6%) são jovens imaturos , ou seja , recrutas ao estoque adulto (recrutamento ocorre durante o verão-outono no Rio Grande do Sul).

De acordo com o comentário apresentado anteriormente, percebe-se para o 1º trimestre de 1986 o efeito da Sobrepesca de crescimento (Growth Overfishing) sobre a população .

Embora os resultados anteriores sejam apenas trimestrais , acreditamos da necessidade imediata de uma tomada de consciência por parte dos mestres das embarcações de parelha quanto ao tamanho mínimo de malha a ser utilizado e do respeito da distância mínima da costa de 3 milhas , visto que os rendimentos das parelhas operantes no Rio Grande do Sul já foram reduzidos em 43% durante o periodo de 1977 a 1984 (Em Kg/HpXDia) .

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
PRIMAVERA VII PRIMAVERA VIII	PIRA PINDA	PRIMAVERA IX PRIMAVERA X
LINDMAR PALHAR	CONFRIO APOLO CONFRIO ZEUS	TARTANA DOURADA TALHA DOURADA
PIRA PINDA	LUIS CUSTODIO DO VALE LUIS CUSTODIO DO VALE I	TIRO SIDON
PRIMAVERA I PRIMAVERA IV	KOWALSKY I KOWALSKY II	CIDADE ETERNA CIDADE SATELITE
JOSE ANTONIO IV MAR DE CORAL	TIRO SIDON	MARIA RITA MARIA RITA I
VEG V VEG VI	PRIMAVERA I PRIMAVERA IV	KOWALSKY I KOWALSKY II
JORO PAULO I JORO PAULO II	JORO PAULO I JORO PAULO II	CONFRIO APOLO CONFRIO ZEUS
LUIS CUSTODIO DO VALE LUIS CUSTODIO DO VALE I		JOSE ANTONIO IV MAR DE CORAL
KOWALSKY I KOWALSKY II		PINDA PIRA
TALHA DOURADA TARTANA DOURADA		HOURA I HOURA II
MARIA RITA MARIA RITA I		LINDMAR PALHAR
		JORO PAULO I JORO PAULO II
		PRIMAVERA I PRIMAVERA IV
		SANTANA I SANTANA II
		PRIMAVERA VII PRIMAVERA VIII
		GUARUÇA GUARAO
		LUIS CUSTODIO DO VALE LUIS CUSTODIO DO VALE I

TABELA Nº01- Arrasteiros de Pa-
relha que desembarcaram no Por-
to de Itajaí - SC e número de
viagens realizadas durante o 1º
Trimestre de 1986 .

NÚMERO DE VIAGENS		
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
15	8	24

ESPECIE	MES		
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
CASTANHA	8.790	34.040	55.860
CORVINA	87.660	87.185	157.841
P. REAL	109.470	101.560	161.670
MARIA- -MOLE	22.972	56.260	143.140
% de COBERTURA DOS DESEMBAR- QUES	80	75	75

TABELA Nº 02- Pescado Desembarcado no Porto de Itajaí-SC pelos Arrasteiros de parelha (em Kg) , por mês e espécie - 1º Trimes tre de 1986 .

ARRASTEIROS DE PARELHA	MES	AREA DE PESCA BLOCO PROF(m)	DESEMBARQUE TOTAL(Kg)	PESO DA AMOSTRA(Kg)	Nº INDIVIDUOS MEDIDOS
Primavera VII Primavera VIII	Janeiro	50-31 22	5.780	40	363
Primavera VII Primavera VIII	Janeiro	51-31 18 a 40 50-31 50-30 49-30	5.800	40	389
Primavera I Primavera IV	Janeiro	50-30 24	7.800	40	344
Luis Custódio do Vale Luis Custódio do Vale I	Feveireiro	51-31 13 50-31 50-30	13.700	40	278
Kowalsky I Kowalsky II	Feveireiro	50-30 24 49-29	30.500	40	351
José Antonio IV Mar de Coral	Março	50-30 21 49-29	21.600	40	288
Lindmar Palmar	Março	51-32 18 a 34 51-31 50-31 50-30	16.170	40	391

TABELA Nº 03- Informações gerais das amostras de comprimento - para a pescadinha Real (Macrodon ancylodon) no porto de Itajaí -SC - Estoque Sul - 1º Trimestre de 1986 .

ARRASTEIROS DE PARELHA	MES	AREA DE PESCA		DESEMBARQUE TOTAL (Kg)	PESO DA AMOSTRA (Kg)	Nº INDIVIDUOS MEDIDOS
		BLOCO	PROF (m)			
Primavera VII Primavera VIII	Janeiro	50-31	22	10.880	160	483
Primavera I Primavera IV	Janeiro	50-30	24	13.200	160	406
Luis Custódio do Vale Luis Custódio do Vale I	Fevereiro	51-31 50-31 50-30	13	1.320	160	310
Kowalsky I Kowalsky II	Fevereiro	50-30 49-20	24	19.780	160	348
Lindmar Palmar	Março	51-32 51-31 50-31 50-30	18 a 34	19.840	160	325

TABELA Nº 04- Informações gerais das amostras de comprimento para a Corvina (Micropogonias furnieri) no porto de Itajaí-SC Estoque-Sul - 1º Trimestre de 1986 .

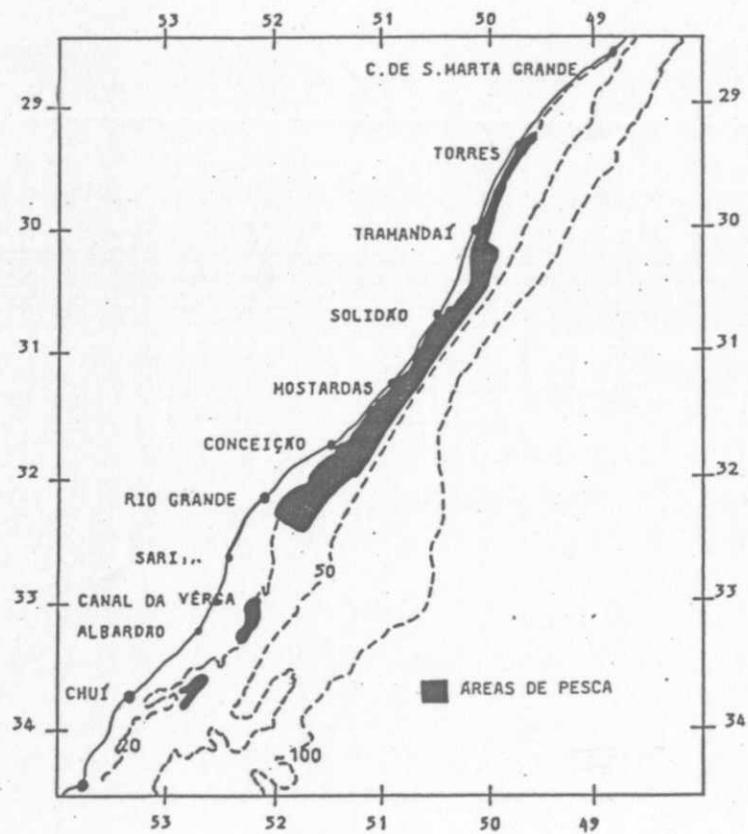


FIGURA Nº 1 - Localização das áreas de Pesca onde a frota de arrasteiros de Parelha sedia atuou em Itajaí no 1º Trimestre de 1986 .

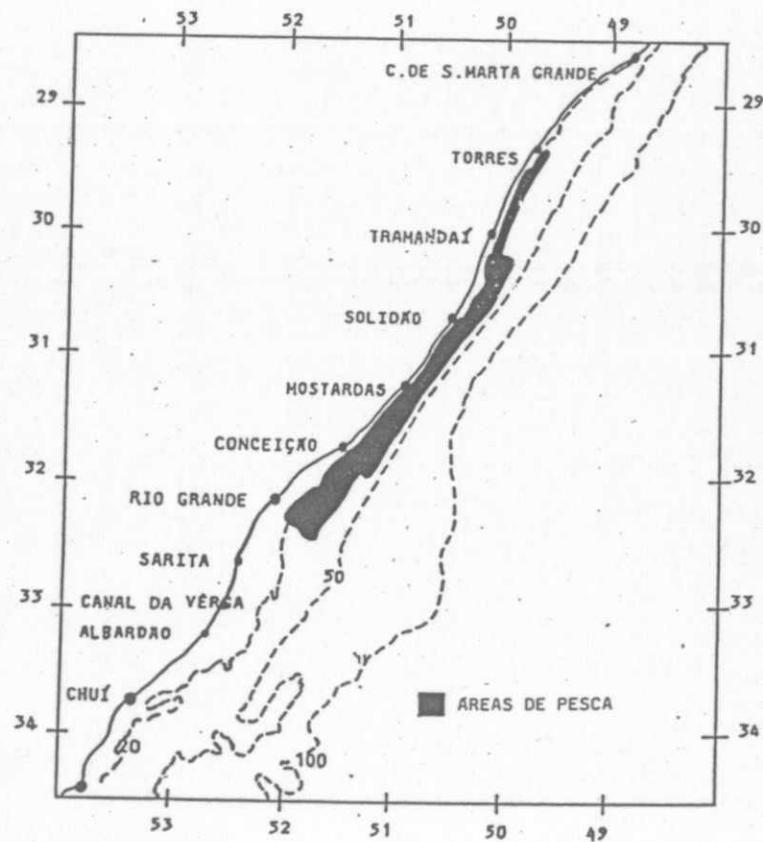


FIGURA Nº 2 - Localização das áreas de Pesca dos desembarques amostrados para a Pescadinha Real .

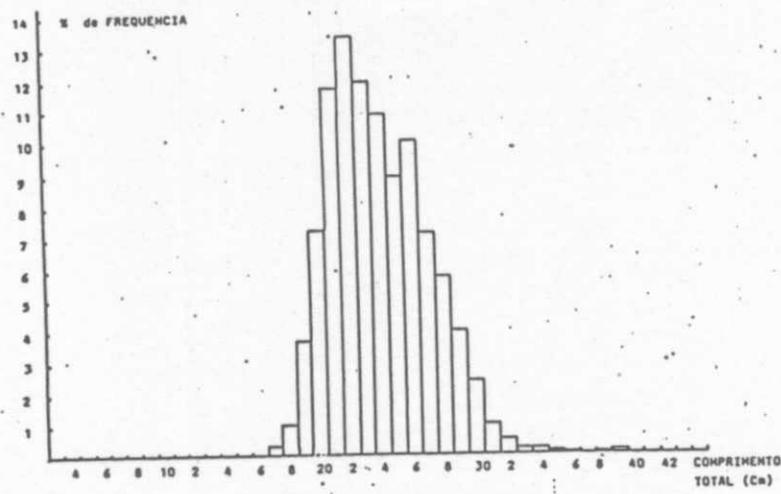


FIGURA Nº 3 - Distribuição de freqüências de comprimentos para a Pescada-foguete (Macrodon ancylodon) desembarcada no Porto - de Itajaí-SC e capturada no Estoque Sul pela frota de arrasteiros de Parelha - 1º Trimestre de 1986.

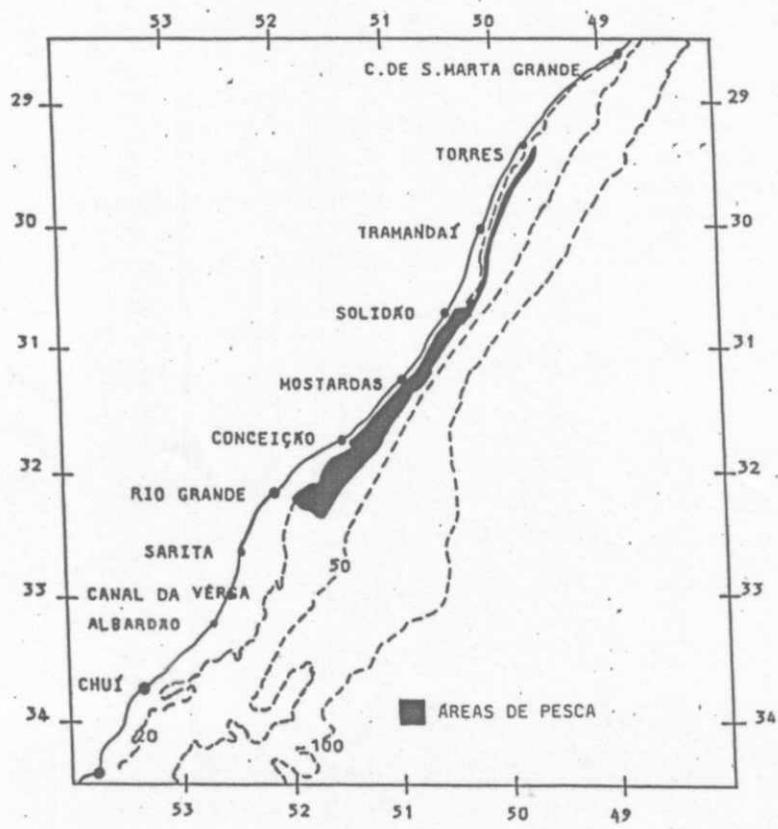


FIGURA Nº 4 - Localização das áreas de Pesca dos desembarques amostrados para a corvina .

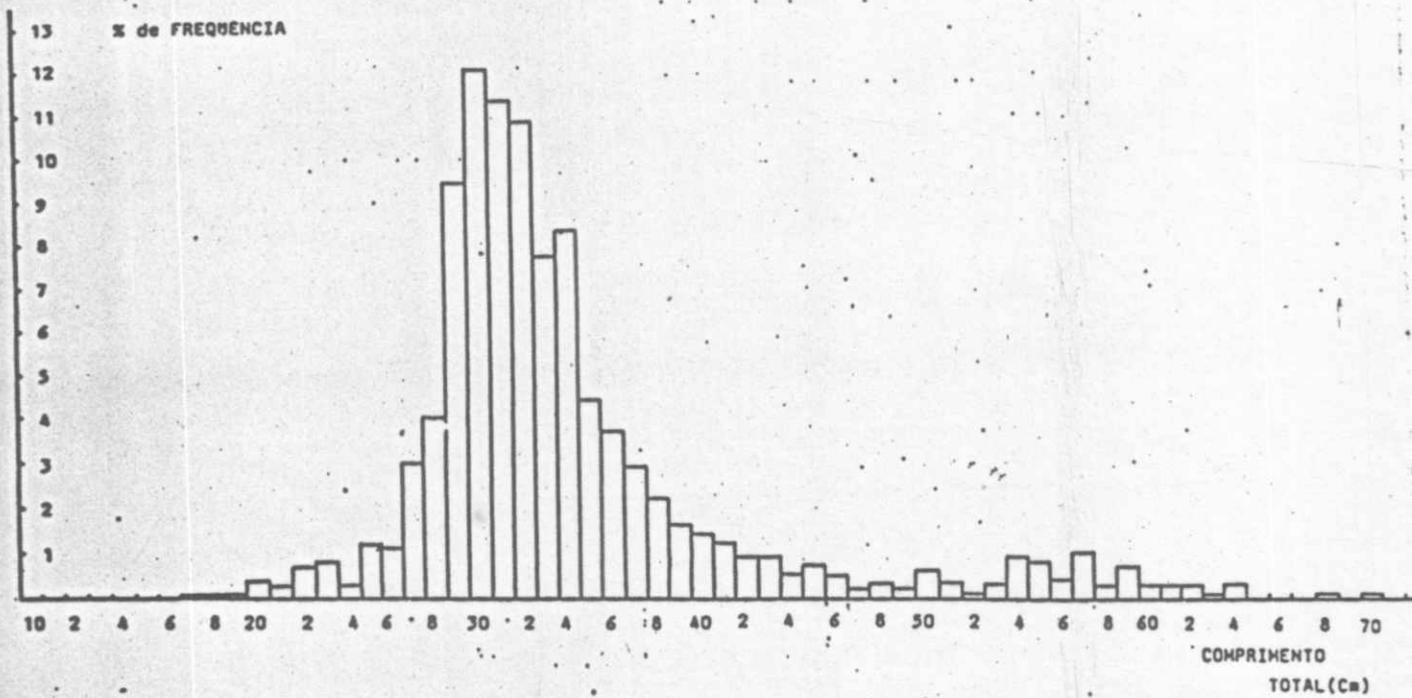


FIGURA Nº 5- Distribuição de frequências de comprimentos para a Corvina (Micropogonias furnieri) desembarcada no porto de Itajaí-SC e capturada no Estoque Sul pela frota de Arrasteiros-de Parelha - 1º Trimestre de 1986 .